



# Projeto Educativo de Escola

*“Super Morangos – Os  
Novos Heróis”*



*no Mundo da Fantasia!*

2023/2024

**morangos**  
Crescer connosco faz bem.



## ÍNDICE

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. CONTEXTO DA MORANGOS

- 2.1. Quem são
- 2.2. A Visão estratégica da Morangos – Serviços de Educação
- 2.3. Pilares
- 2.4. Valências
- 2.5. Distribuição

### 3. IDEÁRIO

### 4. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MORANGOS

- 4.1. Situação geográfica (com caracterização da freguesia com mapa)
- 4.2. Caracterização do meio social, económico e cultural (transportes e comunicação, Tradições, festas, feiras e romarias, atividades económicas)
- 4.3. Missão e Valores
- 4.4. Objetivos e Metas
- 4.5. Caracterização da Instituição
  - 4.5.1 Recursos Físicos
  - 4.5.2. Valências (Berçário, Creche e Pré-escola)
  - 4.5.3. Protocolos e parcerias

### 5. PLANO EDUCATIVO

- 5.1 Modelo de Intervenção Pedagógico
  - 5.1.1 Metodologias para as valências de creche e Pré-Escolar
  - 5.1.2 Metodologias para as valências de Academia/Sala de Estudo
- 5.2 Atividades
- 5.3 Plano de Sala
- 5.4 Atividades do Plano Anual
- 5.5 Tema Anual
- 5.6 Avaliação das aprendizagens

6. ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA
7. FORMAÇÃO
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO
9. DIVULGAÇÃO DO PROJETO



“Super Heróis...

Médicos...

Astronautas...

O bom de ser criança é  
imaginar ser o que  
quiser”

A.D.

## 1- INTRODUÇÃO

Na atualidade a escola vive também momentos mais desafiantes e pertinentes, todos os acontecimentos do mundo tem um impacto direto no trabalho que pretendemos desenvolver na nossa prática pedagógica. É fundamental que se encontre um ponto de equilíbrio para o desenvolvimento harmonioso das nossas crianças.

Hoje mais do que nunca é necessário traçarem-se novas estratégias, que fundamentem e assentem num trabalho conjunto em prol de um futuro promissor, justo e equilibrado para as crianças de hoje, adultos do amanhã.

E sem duvida, que o que mais preocupa a Morangos Maia é que todas as nossas crianças tenham um crescimento saudável e singular, com práticas que concorram para o seu desenvolvimento global e harmonioso. A nossa escola assume-se como um espaço privilegiado de respeito por todos sem discriminação, pelas suas diferenças, tempos e interesses, fazendo com que as crianças que nos frequentam se sintam felizes, cuidadas, amadas, respeitadas e realizadas.

Este documento retrata assim, todas as linhas orientadoras para o nosso trabalho, para o ano letivo 2023/2024, definindo os métodos pedagógicos usados bem como define o tema que servirá de base às diferentes iniciativas a realizar, que será “Super Morangos – Os Novos Heróis”.

*“Ser Criança é ter uma imaginação sem limites”*

A.D..

Uma vez sem barreiras chega a hora de seguir novos horizontes e tornar todo o processo pedagógico mais estimulante e direcionado para o futuro. É importante desde cedo serem passados às nossas crianças diferentes valores, em que usaremos como referência o Herói, personagem adorada e mítica para todas as crianças.

Queremos piamente que é imprescindível começar a fazer a diferença, pois o mundo passa por uma “guerra” de opiniões e ideais, que nos levam a passos largos para uma série de incoerências e radicalismos fundamentalistas. É de todo necessário começar-se por algum lado e nada melhor do que resgatar e usar o que as crianças tem

de melhor, a sua imaginação e pureza, passando-lhe os melhores ensinamentos possíveis.

Este será sem duvida um ano bem desafiante e pecunioso, em que iremos focar o nosso trabalho no Mundo da Fantasia versos a educação para a cidadania, numa ação conjunta para uma educação para o futuro.

## 2. CONTEXTO DA MORANGOS

### 2.1 Quem são

A Morangos é fruto da união de dois grupos empresariais internacionais, líderes nos respectivos sectores de atividade: O Grupo OneBiz, na área do franchising de negócio e o Grupo Talent, referência internacional na área da educação.

Juntos oferecem suporte para a estratégia global do Grupo Morangos: proximidade pedagógica de todas as unidades, troca permanente de know-how, facilidade nas transferências escolares, formação contínua das unidades e dos seus colaboradores e uma ampla **multidisciplinaridade** na oferta pedagógica, sempre com profissionais experientes e credenciados. Uma rede de unidades espalhada pelo mundo e que continua a crescer

### 2.2 A Visão estratégica da Morangos – Serviços de Educação

*Morangos - Serviços de Educação. Crescer conosco, faz bem!*

A Morangos - Serviços de Educação é um sistema integrado de educação que promove o equilíbrio perfeito entre emoção e razão, entre afeto e conhecimento, entre partilha e autonomia. E tal como o fruto, que, também, faz bem ao coração e ao cérebro, na Morangos - Serviços de Educação queremos que todas as crianças aprendam e desenvolvam as suas qualidades com um excelente coração e um cérebro extraordinário. Só, assim, se pode construir uma vida saudável e feliz.

O que nos move: despertar talentos, autonomia, criatividade e responsabilidade. Preparar o futuro das crianças e o bem-estar das suas famílias.

Na Morangos - Serviços de Educação, oferecemos um serviço de excelência em espaços altamente qualificados, equipados com materiais apropriados, total segurança e conforto, em que os detalhes são pensados ao pormenor, desde o projeto pedagógico, à imagem e aos equipamentos. Criar o melhor futuro para as crianças e oferecer, ao mesmo tempo, um melhor presente para os seus Pais, muitas vezes envolvidos nas permanentes exigências do quotidiano profissional e social. A nossa missão é, por isso,

a nossa maior garantia: um crescimento saudável e singular. Por isso, contamos, sempre, com a participação ativa de um pilar fundamental em qualquer projeto educativo: a família. Pais e Escola, numa interação constante, que permite efetivar mais facilmente os valores fundamentais do respeito pela natureza e pela diferença.

Deste modo, e tendo em conta que se pretende que na Morangos - Serviços de Educação se encontre a extensão da família, um espaço, uma *casa* para crescer, sonhar, brincar, descobrir, aprender, ter confiança, ser feliz, proporcionamos um ambiente educativo e humano de excelência, que permite à criança desenvolver-se e aprender de modo global, em que estão presentes as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais.

A Morangos - Serviços de Educação considera como eixo estruturante e fundamental: Escola, Família e Comunidade.

A comunicação entre a escola e a família é um fator essencial no processo educativo da criança, sendo os pais os primeiros educadores responsáveis e os(as) educadores(as) de infância parceiros insubstituíveis nessa função.

Quando esta comunicação é eficaz, os pais tendem, com maior probabilidade, a confiar e a cooperar com a escola, a melhorar as interações com toda a comunidade educativa e a acompanhar, melhor, os progressos da criança.

A escola deve, também, promover o desenvolvimento das famílias, através de oportunidades de formação e programas de educação parental realizadas por profissionais especializados, que tenham em consideração as necessidades particulares dos alunos e das suas famílias e a realidade sociocultural em que estão inseridas.

A comunicação da escola com a família não deve ser, exclusivamente, centrada nas dificuldades das crianças, mas deve, também, constituir um momento de partilha e esclarecimento do projeto educativo da escola, acerca do potencial das famílias e de como estas podem apoiar os filhos na resposta às suas necessidades ou a ultrapassar dificuldades mais específicas.

Esta é uma ligação que, segundo Homem (2002), se «constrói, desconstrói-se e reconstrói-se em espaços de diálogo, convergente e/ou divergente, partilhando preocupações educativas, individuais sim, mas também universais.» (p. 37), onde se dá

valor à cultura familiar, ao ambiente onde a criança cresce, mas, também, à sociedade onde está inserida e aos valores e modos de vida pelos quais se guia.

Assim, conseguir um envolvimento harmonioso é indispensável para encontrar um equilíbrio entre a escola e a família, preservando a identidade de cada um e, ao mesmo tempo, partilhar uma filosofia de educação na complementaridade, promovendo o desenvolvimento global e a aprendizagem das crianças.

Assim, a Morangos - Serviços de Educação disponibiliza a *Plataforma Morangos Família*, que assume particular importância, para o envolvimento dos pais que se considera fundamental. Esta Plataforma tem a principal função de criar elos entre a escola e a família assentando em novas práticas de cooperação e diferentes momentos, como:

- Partilha de responsabilidade;
- Criação de situações de partilha;
- Diferentes colaborações (levar uma fantasia, brinquedo ou outro);
- Festejos e comemorações;
- Enriquecimento cultural;
- *Workshops* e *webinars*.

Cabe, assim, à escola, de acordo com Espiney (citado em Canário, 1999), «agir com as famílias, não para elas», estabelecendo uma relação de confiança, de forma a contribuir para que a criança sinta mais segurança ao explorar o mundo e na descoberta da sua própria identidade.

Acreditamos, firmemente, quando os pais confiam na escola e participam na vida escolar, valorizam as descobertas e conquistas dos filhos e dão continuidade às aprendizagens.

Simultaneamente, a relação escola e comunidade acompanha a preocupação da Morangos - Serviços de Educação. Transpor os *muros* da escola pode ser desafiante, mas inevitável para uma escola de futuro. O estabelecimento de ensino está inserido numa comunidade e faz parte dela, e como tal, precisa de criar mecanismos de parcerias e de diálogo produtivo respeitando a história e cultura. É neste pressuposto que assumimos a importância de uma escola de *portas abertas* para a comunidade.

A educação visa desenvolver sentido de responsabilidade social, para que as crianças se tornem cidadãos plenos, desenvolvam conhecimentos, compreensão, valores e atitudes que contribuam para um melhor e ativo envolvimento na sociedade.

É por tudo isto, que a nossa visão estratégica se consubstancia em *Despertar Talentos, Autonomia, Criatividade e Responsabilidade*.

### 2.3 Pilares

De acordo com a visão estratégica do projeto educativo da Morangos Serviços de Educação – *Despertar Talentos, Autonomia, Criatividade e Responsabilidade*, — os pilares da Morangos - Serviços de Educação, que estruturam a ação pedagógica com vista a uma educação moderna, dinâmica, inovadora e multidisciplinar, assentam na metodologia STEAM - Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A implementação desta metodologia tem o propósito de estimular e potenciar a aprendizagem, procurando formar as crianças em várias áreas do conhecimento, além de desenvolver diversos valores fundamentais que, juntamente, com os conteúdos apresentados irão preparar os alunos para o exercício da cidadania. Assim, os pilares da Morangos - Serviços de Educação são: Criatividade, Ciência e Tecnologia, Estilos de Vida Saudáveis e Educação para a Cidadania.

- **Criatividade**

Conhecido facto, aquilo que somos enquanto adultos tem por base as nossas experiências na infância. É com isto em mente que consideramos que o desenvolvimento da *criatividade*, desde uma idade precoce, proporciona benefícios para a vida futura.

A Arte, nas suas diversas formas, é um elemento indispensável à formação do ser humano e ao desenvolvimento da expressão social, pessoal e cultural, sendo um modo de despertar talentos e criatividade nas crianças, e proporcionar aprendizagens repletas de significado. Por isso, é pertinente que a criança tenha oportunidade de aprender num ambiente que lhe permita ter acesso a várias experiências artísticas, tais

como: teatro, pintura, escultura, literatura, música, dança, fotografia, cinema, poesia, circo, culinária e moda.

Na prática educativa, o profissional responsável deve ser capaz de gerar ambientes ricos e estimulantes, que inspirem as crianças a crescer e a se expressarem criativamente. Cabe ao(à) educador(a) aceitar as representações criativas das crianças sem julgamentos ou críticas, gerindo e orientando emocionalmente. Assim, o facto de se eleger a *criatividade* como um pilar educativo na prática das escolas da rede Morangos - Serviços de Educação, prende-se com as teorias de Robinson (2010), que apresenta uma visão transgressora e inovadora para remodelar a educação na infância, alicerçada na descoberta dos «(...) talentos individuais de cada criança, colocar os estudantes num ambiente onde queiram aprender e onde possam identificar de forma natural as suas verdadeiras paixões» (p. 226).

Ainda, neste âmbito — *Criatividade* — pretende-se incorporar o saber matemático e o raciocínio, enquanto, ferramentas fundamentais à aprendizagem ao longo da vida.

Para concretização destas aprendizagens, em contexto pré-escolar o(a) educador(a) deve apoderar-se das situações reais, dos objetos para conseguir trabalhar com as crianças, uma vez que é mais fácil para elas a aprendizagem quando associada a algo que é real. Aqui, o brincar e o jogo assumem um papel central, porquanto, através deste as crianças, desde tenra idade, concretizam as suas primeiras conquistas. O jogo é um excelente exemplo de um instrumento a utilizar na construção do pensamento matemático, como nos diz Kishimoto (2008) «ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança» (p.22). A aprendizagem matemática é uma realidade da escola Morangos - Serviços de Educação e deve ser encarada como uma construção realizada por cada criança, em interação social num determinado espaço.

- **Ciência e Tecnologia**

A Morangos - Serviços de Educação assume as áreas da *Ciência e Tecnologia* enquanto pilar fundamental no crescimento, pois constituem-se formas lógicas de permitir, às crianças, a descoberta do mundo, o desenvolvimento da capacidade de procurar e usar evidências, o fomentar competências e atitudes necessárias à investigação e à experimentação, além de gradualmente, organizar ideias que a vão auxiliar na compreensão das suas vivências quotidianas. E concomitantemente, ter como aliado o uso da tecnologia para alimentar o despertar da curiosidade e estimular o desenvolvimento cognitivo.

As abordagens aos conteúdos científicos, neste nível de ensino, devem ter em conta o que as crianças conhecem do seu quotidiano, visto que, as atividades experimentais resultam em elevados níveis de literacia científica (elevado nível conceptual, elevado desenvolvimento cognitivo e elevada capacidade de resolução de situações novas e de aplicação dos conhecimentos no dia-a-dia). Portanto, não é suficiente os alunos executarem-nas *per se*. É necessário encontrar circunstâncias pedagógicas que favoreçam as suas potencialidades e as relações que aí se estabelecem.

- **Estilos de vida saudáveis**

*Estilos de vida saudáveis* e hábitos positivos de saúde permitem estimular um crescimento equilibrado. Está comprovado que, crianças que adotam hábitos positivos de alimentação e exercício físico durante a infância terão muito mais facilidade em mantê-los durante a adolescência e a idade adulta.

Neste sentido a Morangos - Serviços de Educação propõe o desenvolvimento de ações que visem o seguinte:

- Promoção de hábitos de vida desportivos e saudáveis, estabelecendo a ligação escola-família;
- Motivação dos alunos para a conjugação de uma alimentação saudável aliada à prática de atividade física regular e equilibrada.

### Atividade física

A criança tem necessidade de se movimentar, de se exercitar, estando o seu processo de desenvolvimento, intimamente, relacionado com a qualidade do seu comportamento motor. É, portanto, relevante o incremento da consciência e participação das crianças em programas regulares de atividade física, de forma a estabelecer como hábito, a sua prática. Todos os aspetos relacionados com o seu desenvolvimento motor precisam de ser encorajados e estimulados, tanto quanto possível, através do jogo ou de ações lúdicas organizadas, visto que, a criança apreende, adquire e desenvolve as suas capacidades e habilidades motoras.

O exercício físico nas crianças apresenta, portanto, os seguintes benefícios:

- Risco reduzido de obesidade;
- Aumento da aptidão cardiovascular;
- Crescimento saudável;
- Melhor coordenação e equilíbrio;
- Qualidade do sono;
- Benefícios para a saúde mental;
- Habilidades pessoais e sociais.

A relação entre a prática de atividade física e a dimensão emocional é, também, um fator de sublinhada importância para a Morangos - Serviços de Educação, uma vez que ajuda as crianças a desenvolverem melhores estratégias de lidar com os mais variados aspetos quotidianos, tais como frustrações, realizações, sucessos e insucessos, o trabalho individual e em equipa.

### Nutrição

É importante garantir o fornecimento de refeições equilibradas, sob o ponto de vista nutricional e microbiológico, promover a literacia alimentar e nutricional dos alunos, das famílias e da comunidade.

A infância é uma fase de elevada vulnerabilidade, mas, igualmente, uma janela de oportunidade para intervir. É nesta fase que se estabelecem os gostos, preferências,

aversões e hábitos que, frequentemente, se prolongam até à vida adulta. As principais influências na alimentação das crianças são o contexto familiar e social em que se insere, assim como, todo o ambiente mais alargado, e as políticas alimentares e nutricionais que, de forma direta ou indireta, influenciam a disponibilidade e acessibilidade dos alimentos.

Uma criança saudável e bem nutrida tem maiores probabilidades de ter um bom desempenho na escola. Neste sentido, a Morangos - Serviços de Educação estabeleceu uma parceria com a equipa de nutricionistas da Nutritodos Unipessoal, Lda. com vista ao desenvolvimento de uma estratégia de promoção da saúde nutricional das crianças. O projeto iniciou-se com a identificação das práticas alimentares, segurança dos alimentos e de educação alimentar nos diversos equipamentos da Morangos - Serviços de Educação com posterior desenvolvimento de várias ações, designadamente:

- Plano de ementas de almoço e lanche saudável, equilibrado, variado, e adequado ao estágio de desenvolvimento das crianças que assegure as suas necessidades nutricionais. São critérios relevantes e tidos em consideração, a valorização dos hábitos alimentares regionais, a disponibilidade e acessibilidade de determinados alimentos, e as preferências;

- Ações de formação e sensibilização que visam a promoção da literacia nutricional e a educação alimentar das equipas educativas, das equipas técnicas, das famílias e das crianças.

- **Educação para a Cidadania**

Enquanto processo educativo, a Educação para a Cidadania visa contribuir para a formação de seres humanos responsáveis, autónomos, solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e para o exercício da cidadania, e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões, tais como: direitos

humanos; educação ambiental e desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de gênero; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança e educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a práxis e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

## 2.4. Valências

### Creche: “Do bebé ao bê-á-bá”

Todas as creches Morangos são orientadas pelo Projeto Educativo e Pedagógico Morangos, e as educadoras que nelas trabalham estimulam:

- O desenvolvimento físico;
- A coordenação motora;
- O desenvolvimento sensorial e cognitivo;
- A função simbólica e a linguagem da criança até aos 3 anos de idade;

Todos os espaços são altamente qualificados, equipados com materiais atuais e exclusivos, que proporcionam um ambiente familiar e acolhedor, adaptado aos diferentes desenvolvimentos de cada bebé.

### Jardins de infância: “O que é isto e o que é aquilo?”

Os Jardins de Infância da rede Morangos têm como objetivo fundamental a promoção do desenvolvimento físico, intelectual, pessoal e social de uma forma harmoniosos em cada estágio do desenvolvimento. Para isso, disponibilizam atividades curriculares inovadoras, espaços de aprendizagem ativa e materiais exclusivos.

A rede Morangos disponibiliza ainda outro tipo de serviços, de forma a proporcionar às famílias o maior conforto e segurança, tal como:

- Academia (dos 6 aos 18 anos);
- FunPark (festas de aniversário e tempos livres);

## 2.5. Distribuição

A rede Morangos – Serviços de Educação já abrange alguns pontos em diferentes partes do país, tendo creches e pré-escolas no Norte e sul do país, contudo estes pretendem a expansão das suas unidades para os próximos anos, afirmando-se como uma rede de escolas de excelência de educação em Portugal.

Contudo, é de salientar que este grupo é já internacional, tendo unidades noutros pontos do mundo, como em Angola.

## 3. IDEÁRIO

A Morangos - Serviços de Educação pretende traçar o caminho para uma reestruturação e valorização da primeira infância, e conseqüente importância desta na progressão das crianças, despertando talentos, autonomia, criatividade e responsabilidade.

A melhor educação possível, será aquela que permite à criança desenvolver a criatividade, a autonomia, o talento e a responsabilidade. Todas as capacidades que vão evoluindo devem ser perduráveis no tempo, e isto só se torna exequível criando a possibilidade de as crianças vivenciarem, de forma plena, diferentes momentos e oportunidades.

Na ótica da Morangos, uma escola que pensa no futuro e o vê como uma dimensão importante na sua prática pedagógica deve:

- Promover uma educação mais comunitária, colaborativa, dinâmica e aberta à dimensão social nos contextos nacional, europeu e mundial;
- Valorizar as emoções e a socialização;

- Promover o reconhecimento, confiança e compromisso entre todos os parceiros;
- Constituir-se num espaço e tempo desafiante;
- Desenvolver mais a autonomia da criança;
- Proporcionar um conjunto de experiências nas mais variadas áreas.

Paralelamente, a tudo isto, a escola, desde a primeira infância, deve preparar os alunos para o avanço tecnológico em que vivem. Este facto, sem dúvida, faz parte da vida das crianças desde a nascença. Muitas delas não sabem, ainda, falar ou andar, mas já sabem manusear o telemóvel dos pais e visitar o sítio *Youtube* e visualizar um vídeo.

Perante tal, no entender da Morangos, é a escola que pode ter um papel fundamental nesta gestão e articulação, para melhor saber tirar partido da tecnologia e das respetivas ferramentas, sem esquecer todas as outras competências.

Desta forma, e desde cedo, as escolas devem ir colocando à disposição das crianças os instrumentos tecnológicos e trabalhar, com as mesmas, a sua verdadeira importância, reforçando sempre que estas nunca irão substituir a parte social ou afetiva.

Este conjunto de transformações, que o mundo vai vivendo, remete-nos para aspetos que nunca devem ser esquecidos, tais como:

- As crianças devem estar preparadas para a imprevisibilidade de um mundo em transformação;
- Tirar o melhor partido da dimensão digital e presencial;
- A proximidade não é substituível pela dimensão virtual;
- A tecnologia é importante, mas a relação interpessoal será, sempre, a mais importante.

Em suma, para a Morangos - Serviços de Educação, a *escola do futuro* que se opôs à *tradicional* no início do século xx, deve assentar num modelo socio-construtivista que preconiza o conhecimento como construção do sujeito cognitivo em interação. Porque propomos que o aluno participe ativamente do próprio processo de

aprendizagem através de atividades práticas, — da pesquisa em grupo, proporcionando-lhe a construção do seu conhecimento pela ação sobre os materiais, interação com os outros, questionamento e verbalização dos conhecimentos aprendidos — este método permite desenvolver a autonomia e a criatividade, visto serem capacidades para um desempenho de excelência.

## 4. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO “Morangos Maia”



A Unidade Morangos Maia, regida pela empresa Dunalfabética, Lda., com sede na rua do Calvário, 267, 4425-035, Águas Santas, é uma instituição privada, com fins lucrativos, inserida no distrito do Porto, no conselho na Maia, na freguesia de Águas Santas.

Esta disponibiliza uma prestação de serviços sociais da primeira infância, com valências de creche e pré-escola, assegurando todos os cuidados e serviços necessários ao bem-estar e desenvolvimento das crianças.

#### 4.1. Situação geográfica



#### 4.2. Caracterização do meio social, económico e cultural

##### 4.2.1. Rede de transportes/comunicação

Sendo esta uma freguesia inserida no concelho da Maia, os transportes são provenientes do conselho geral da Maia. Assim, devido a uma distribuição populacional razoavelmente uniforme, o concelho possui uma rede rodoviária extensa de estradas locais. As vias de comunicação de maior relevo são a N12 (Estrada da Circunvalação), que limita o concelho a sul, em Pedrouços, ligando Matosinhos a Gondomar em sentido W-E; a N14 (Via Norte entre a VCI e a bifurcação N13/N14), que atravessa a cidade da Maia e o Castelo da Maia em sentido S-N; a N105-2, que atravessa as freguesias de Pedrouços até Folgosa em sentido SW-NE; e a N107, que atravessa as freguesias de Vila Nova da Telha até Águas Santas em sentido W-E, intercetando e ligando as estradas N13, N14, N105 e N107.

Na freguesia de Águas Santas é ainda possível encontrar uma ligação próxima à autoestrada a A4, que atravessa as freguesias de Pedrouços e Águas Santas (3 saídas).

O Concelho possui ainda uma empresa de transportes públicos, a Maia Transportes, que disponibiliza 14 careiras, 2 das quais abrangem a freguesia de Águas Santas. Esta freguesia é ainda servida pelas linhas 600 a 604 de STCP.

Os transportes ferroviários estão também disponíveis pela Linha do Minho, com paragem no apeadeiro de Águas Santas.

#### 4.2.2 Registo Histórico

A origem da freguesia de Águas Santas é anterior à formação da nacionalidade, havendo mesmo vestígios que asseguram a sua existência já no século VI. No entanto, o documento mais antigo que se conhece data de 1405 e consta dos registos relativos ao ano 1120 uma referência a *Sancta Marya Aquis Sanctis*, num foral de doação da cidade do Porto ao Bispo D. Hugo.

Conta a lenda que a madre superiora de um convento, ao saber da aproximação dos romanos, escondeu a imagem da Virgem Maria junto de uma fonte, ao desembrulhá-lo e ver a imagem de Nossa Senhora chorando. O povo, ao saber da notícia, chamou-lhe Fonte de Águas Santas. Mais tarde foi construída perto da fonte, a Igreja do Mosteiro de Águas Santas. Esta seria, então, a história do nome da freguesia.

Foi uma importante comenda da Ordem do Hospital de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta, ou, simplesmente, Ordem de Malta, como é hoje mais conhecida. Razão pela qual o brasão autárquico ostenta a cruz da Ordem de Malta.

Foi elevada a Vila no ano de 1986.

#### 4.2.3 Património Cultural/Histórico

Águas Santas destaca-se pelo seu riquíssimo património histórico, arqueológico e artístico. Tem no Mosteiro uma das maiores riquezas patrimoniais. A sua desconcertante arquitetura deve-se às múltiplas reformas que foi sofrendo ao longo dos tempos. Uma escultura em bronze de autoria de Soares dos Reis (1874) embeleza uma sepultura no cemitério local.

- Igreja ou Mosteiro de Águas Santas (Monumento Nacional)

Tendo em conta a sua localização no concelho da Maia, referimos ainda alguns monumentos e locais de importância considerável, como igrejas, capelas, núcleos rurais,

moinhos, pontes, estátuas, montes, museus, praças e quintas, que a instituição pode usufruir:

- Mosteiro do Divino Salvador de Moreira;
- Igreja de Nossa Senhora da Maia;
- Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho;
- Pirâmides da Maia;
- Praça Doutor José Vieira de Carvalho;
- Fórum da Maia;
- Quinta da Gruta;
- Museu de História e Etnologia da Terra da Maia;
- Praça do Exército Libertador;
- Pré-escola Zoológico da Maia;
- Quinta da Caverneira;
- Mosteiro de Águas Santas;
- Parque de Avioso

#### 4.2.4 Tradições, Festas, Feiras e Romarias

##### Águas Santas

- Padroeira: Senhora do Ó
- Procissão do Enterro do Senhor (Sexta-Feira Santa à tarde);
- Nossa Senhora de Fátima (12 de maio);
- Nossa Senhora do Ó;
- Senhor dos Aflitos (último domingo de julho);
- Nossa Senhora de Guadalupe (1.º domingo de setembro);
- Menino Jesus (2.º domingo de janeiro);
- Santo António (13 de junho ou no domingo a seguir);

#### 4.2.5 Atividades económicas

Maia destaca-se como um importante Pólo económico na Área Metropolitana do Porto. A maior parte das grandes empresas do concelho está sediada na Zona Industrial da Maia, implementada desde a década de 1970. Inúmeras empresas escolheram a Maia como sede, estando registadas 14 752 empresas não financeiras.

O Tecmaia - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A foi inaugurado em 1999 como um projeto comum a várias entidades, promovido principalmente pela Câmara Municipal da Maia. Este parque proporciona todas as condições necessárias às mais de 70 empresas instaladas.

Na freguesia de Águas Santas podem-se encontrar vários setores económicos, destacando-se os setores secundário e terciário, sendo possível encontrar serviços como escolas, pré-escola, creches, lares de idosos, cafés, cabeleireiras, floristas, talhos, clínicas de saúde, bancos, grandes e pequenos supermercados, entre outros.

É ainda de salientar a presença nesta freguesia a famosa fábrica da Milaneza, pertencente ao grupo Cerealis.

#### 4.4.6 Equipamentos do concelho

##### Equipamentos sociais

No concelho da Maia, devido ao crescente desenvolvimento polucional, surgiram vários equipamentos sociais de forma a dar resposta às necessidades da população. Destacam-se os seguintes equipamentos, que achamos mais pertinentes:

- A.P.I.J. – A Causa da Criança;
- ANSE “Abrigo da Nossa Senhora da Esperança”;
- A.R.D.C. Gondim – Maia;
- APPACDM da Maia – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental da Maia;
- Centro de emprego da Maia;
- Associação humanitária dos bombeiros voluntários de Moreira;

- Socialis – Associação de Solidariedade Social;
- MAIASTARS – Clube de Desporto, Cultura, Ambiente e Solidariedade Social;
- Comissão de proteção de crianças e jovens da Maia;
- APEMAIA – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do

#### Concelho da Maia

- Junta de freguesia de Águas Santas;
- Polícia de Segurança Publica PSP;
- Hospital de dia da Maia;
- Centro de saúde de Águas Santas;
- Fundação Lar Evangélico de Portugal;

#### Equipamentos escolares

- Agrupamento de escolas da Maia;
- Agrupamento de escolas de Águas Santas;
- Agrupamento de escolas de Pedrouços;
- Agrupamento de escolas Castelo da Maia;
- Agrupamento de escolas Dr. Vieira de Carvalho;
- Agrupamento de escolas Gonçalo Mendes da Maia;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Instituições privadas;

#### 4.3. Missão e Valores

***“A Criança aprende brincando e brincando ela é Feliz!”***

A Morangos Maia não deixando de lado a sua missão de vertente educativa, sem dúvida que acredita que as crianças aprendem melhor brincando. Assim, oferecemos uma escola onde se brinca e aprende, criando verdadeiros momentos de pura magia e diversão.

Assegura também qualidade e satisfação das necessidades básicas das crianças e uma educação que promova o melhor que cada criança tem, tornando-a um ser humano feliz e realizado.

Contudo, de acordo com a visão da Morangos – rede de educação, a nossa Morangos passa também a acreditar e direcionar a sua missão para uma escola do que permite à criança desenvolver a criatividade, a autonomia, o talento e a responsabilidade. Uma escola que trabalha numa perspetiva futura tornando o nosso trabalho numa educação dinâmica e abertas às diferentes dimensões, bem como valoriza a criança no seu todo.

Acresce ainda a garantia de todas as crianças terem acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes línguas, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. E nesta garantia, contamos sempre com a participação ativa de um pilar fundamental em qualquer projeto educativo: a família.

***“Educar uma criança é um trabalho conjunto entre escola e casa. Todos possuem papéis importantes e indispensáveis!”***

**Marianna Moreno**

#### **4.4. Objetivos e Metas**

A **creche Morangos Maia**, incluindo o nosso berçário, proporciona aos seus bebés um ambiente de aprendizagem ativo, oferecendo espaços altamente qualificados, equipados com materiais exclusivos. São espaços que, pela dedicação que lhes atribuímos conferem toda a segurança e conforto, nos quais os detalhes são pensados ao pormenor, desde a imagem, decoração, equipamento e objetivos pedagógicos. A creche Morangos Maia fundamenta a sua ação educativa em princípios que visam uma educação de qualidade aliada a serviços de higiene e alimentação, que nesta faixa etária se revestem de suma importância.

Os princípios educativos em creche enunciados por *Gabriela Portugal* são princípios orientadores do nosso trabalho:

**Princípio 1** – Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito;

**Princípio 2** – Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças;

**Princípio 3** – Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas;

**Princípio 4** – Investir tempo e energia para construir uma pessoa “total”;

**Princípio 5** – Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;

**Princípio 6** - Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças;

**Princípio 7** – Modelar os comportamentos que se pretende ensinar;

**Princípio 8** – Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades;

**Princípio 9** – Construir segurança ensinando a confiança;

**Princípio 10** – procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.

A creche Morangos Maia atua numa perspetiva de proximidade e afetividade, e tem como objetivos fundamentais: proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva, emocional e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado; colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado, tal como preconiza a Segurança Social. A estimulação do desenvolvimento físico, a coordenação motora, o desenvolvimento sensorial e cognitivo, a fomentação da função simbólica e a progressão da linguagem da criança até aos 3 anos de idade, são igualmente objetivos que motivam as nossas práticas.

Uma educação emocional que perspetiva o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança alicerçadas em relações interpessoais de afetividade e empatia são

objetivos aos quais nos abraçamos e que constituem também eles valores primordiais para a nossa creche.

A creche Morangos Maia oferece espaços compostos por áreas acolhedoras e um ambiente familiar, fundamental ao desenvolvimento de cada bebé, onde as práticas pedagógicas são adequadas às necessidades e interesses de cada uma das nossas crianças.

A **Pré-escola Morangos Maia** oferece espaços acolhedores e meticolosamente estudados de forma a promover inovadoras atividades curriculares e extracurriculares, centradas nas necessidades e interesses das crianças, oferecendo espaços de aprendizagem ativa e materiais adequados. Estes promovem o desenvolvimento de cada criança e respeitam as respetivas fases de desenvolvimento.

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que *“A Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”* (Ministério da Educação, 1997)

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objetivos gerais pedagógicos definidos para a educação pré-escolar, tais como:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

- Desenvolver a expressão e comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

A Pré-escola Morangos Maia tem como objetivo fundamental a promoção do desenvolvimento global e harmonioso da criança dos 3 aos 6 anos de idade. Neste presente ano letivo acresce a importância de serem garantidas as condições de segurança e higiene de todo o ambiente educativo.

***“A prova de sucesso da nossa ação educativa é a felicidade da criança.”***

***Maria Montessori***

#### **4.5. Caracterização da Instituição**

A unidade *Morangos Maia* situa-se numa moradia de quatro frentes com jardins envolventes em três partes, dois laterais um dos quais com anexo. Ambos os jardins têm uma rampa de acesso ao primeiro piso, onde se encontra o parque infantil, com diversos aparelhos e piso de segurança, bem como uma vasta área verde e ainda uma quinta pedagógica (horta e galinheiro).

O rés-do-chão da instituição é composto por:

##### **Exterior:**

- Zona verde
- Quinta Pedagógica ;
- Anexos (casa dos lixos, dispensas e lavandaria);

## **Interior:**

- Receção (zona de acolhimento);
- Sala de direção e isolamento;
- Sala de pessoal;
- Wc adultos/mobilidade reduzida;
- Vestiários femininos e masculinos;
- Wc infantil;
- Corredor;
- Cozinha, despensa e zona de frios;
- Refeitório;
- Polivalente;
- Acolhimento;
- Arrumos;
- Escadas;

Todas as áreas descritas possuem luz direta, por janelas amplas, bem como algumas dão possibilidade de acesso aos jardins laterais.

## No segundo piso da instituição encontra-se:

### **Exterior:**

- Zona verde
- Parque infantil

### **Interior:**

- Sala berçário (copa de leites, zona de muda, sala de berços e sala parque);
- Sala Lilás;
- Sala Azul;
- Sala Verde;
- Sala Amarela
- Gabinete técnico;
- Wc creche;
- Wc pré-escola;

As duas salas de pré-escola têm acesso direto ao parque exterior, por janelas amplas e todas as restantes salas tem iluminação direta. Ver planta anexo I.

#### 4.5.1 Recursos Físicos

Todas as salas e espaços estão equipadas com materiais devidamente adaptados e aptos para os diferentes grupos de crianças, garantindo a segurança e qualidade nas explorações do dia-a-dia, e as condições de higienização impostas pelos órgãos de saúde.

Assim dispomos dos seguintes materiais:

##### De utilização:

- Material diverso de mobiliário e equipamento administrativo;
- Manuais técnicos e didáticos;
- Mediateca;
- Audiovisuais (televisão, leitor de CD, câmara de filmar, máquina fotográfica e computadores);
- Vestuário de adultos e de crianças, e diverso material indispensável ao cuidado, higiene e sono das crianças;
- Diverso material didático;

##### De desgaste:

- Material diverso de expressão plástica (papéis variados na qualidade, textura, forma e cor; leque de materiais de pintura como tintas adequadas, lápis de cor, marcadores de água, etc.; materiais de modelagem como plasticina, barro, gesso, etc.)
- Diverso material de desperdício para reutilização, reciclagem e recuperação (caixas, cartões, latas, embalagens vazias, etc.).

#### 4.5.2 Valências (Berçário, creche e pré-escola)

O berçário e creche da Morangos Maia, oferece um atendimento individualizado com as crianças e suas famílias, e totalmente proporcionador de aprendizagens e

momentos de pura “*Magia*”. Cada espaço é pensado em função das diferentes necessidades, respeitando os cuidados de higiene e segurança.

A creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

É durante os 3 primeiros anos de vida que a maioria das sinapses é produzida. É até aos 3 anos de idade que o cérebro da criança se torna muito denso mantendo-se sensivelmente nesse nível até aos 10 anos de idade (*Gabriela de Portugal, 2002*). Daí que Rousseau (*in Freitas 1982*) refira que a educação do homem começa ao nascer, mesmo antes de falar e de ouvir.

Neste sentido, as estimulações precoces, calorosas, afetivas e responsivas têm importante impacto no modo como as crianças se desenvolvem, na sua capacidade para aprender e para regular comportamentos sócioemocionais, sendo cruciais para o desenvolvimento cerebral.

A Pré-escola Morangos Maia, de acordo com os objetivos da Educação Pré-Escolar, descrito nas Orientações Curriculares (2016), coloca em ênfase a necessidade de estimular as capacidades e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades de cada criança, Lei quadro da educação pré-escolar (artº. 5º alínea c).

Considera ainda que a Educação Pré-escolar no “*seu aspeto formativo é complementar ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação*” (artº 4º alínea 2).

Deste conjunto de objetivos, podemos inferir uma valorização particular dos aspetos relativos ao domínio sócio afetivo. A esta filosofia subjaz uma conceção de uma educação baseada na relação afetiva, indutora do respeito pelo desenvolvimento equilibrado que considera a emoção como base da aprendizagem e como tal a necessidade de uma ligação estreita com a família.

Sabemos que o educador não é apenas aquele que ensina, mas é também aquele que deixa marcas e, por isso, apostamos em relações interpessoais respeitadoras,

sólidas e afetivas para que o desenvolvimento emocional das crianças possa sempre andar a par do seu desenvolvimento sensorial e cognitivo.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar enfatizam a importância do meio social em que a criança se insere, referindo que este *“influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização de recursos da comunidade para a educação de crianças”*. Neste sentido, o educador ao usufruir nas suas práticas do contexto envolvente, fomenta nas crianças uma integração presente e futura, contribuindo para o seu enraizamento essencial ao seu sentido de pertença.

Estes princípios parecem constituir o eco de algumas perspetivas sobre o desenvolvimento humano, subjacentes às práticas educativas na Pré-escola da Morangos Maia.

#### 4.5.3. Protocolos e parcerias

##### Estabelecidas:

- Primeira Imagem;
- Educabiz;
- Porto Editora - Escola Virtual;
- Leya;
- Pumpkin;
- Impala;
- Salvador Caetano;

##### A estabelecer:

- Escolas do concelho;
- Câmara da Maia;
- Museus;
- ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos;
- UNESCO;

## 5. PLANO EDUCATIVO

O plano educativo para o ano letivo 2023/2024 foi reconsiderado em reunião de comité pedagógico, passando assim o nosso ano letivo a estar organizado em semestres, tendo as seguintes datas:

1º semestre – 15/09/2023 a 26/01/2024

2º semestre – 05/02/2024 a 07/06/2024

Todo o trabalho a ser desenvolvido com os grupos assenta numa estrutura de cinco horas diárias de trabalho com a educadora, no desenvolvimento de um conjunto de aprendizagens de acordo com o Manual da Qualidade (2006) – Segurança Social e com as orientações curriculares da Educação Pré-Escolar (2016) – ver quadro 1, em conjugação com os princípios orientadores deste Projeto Educativo.

#### Quadro 1:

<b>Áreas de Conteúdo</b>		
<b>Formação Pessoal e Social</b>		
<b>Expressão e Comunicação</b>	Domínio Educação Física	
	Domínio da Educação Artística	Artes Visuais
		Jogo Dramático/Teatro
		Música
		Dança
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
Domínio da Matemática		
<b>Conhecimento do Mundo</b>		

Na **Creche** Morangos Maia, o trabalho assenta:

- Atividades orientadas, realizadas pelas educadoras de acordo com o projeto em vivência na sala, época do ano ou de acordo com o tema anual do Projeto Educativo,

refletidas num horário semanal disponível para os encarregados de educação na plataforma;

- Atividades de educação física, dadas pela educadora (semanal);
- Aulas de músicas, lecionadas por docente da área;
- Iniciação ao inglês básico, lecionado pela educadora;
- “Oficinas da Hora Conto”, lecionada pela educadora/equipa pedagógica;
- Visita à horta e quinta pedagógica;

Todas as atividades variam e são pensadas de acordo com o grupo de crianças, após serem realizadas observações e os planos de desenvolvimento individual. O fator surpresa, motivacional e dinâmico fazem sempre parte destas, como teatros musicais, momentos de magia, festas, desfiles, entre outros.

Na **Pré-Escola** Morangos Maia, o trabalho assenta:

- Atividades orientadas, realizadas pela educadora de acordo com o projeto em vivência na sala, época do ano ou de acordo com o tema anual do Projeto Educativo;
- Atividades de educação física, inglês e educação musical, lecionadas por docentes da área, uma hora semanal cada;
- Programa de enriquecimento curricular: Ciências Experimentais Divertidas (lecionada pelo docente da área), Informática (lecionada pela educadora) e Programa de Consciência Fonológica (direcionado para o grupo dos 5 anos lecionado por uma terapeuta da fala);
- Visita à Quinta Pedagógica;
- “Oficinas da Hora do Conto”, lecionada pelas educadoras;

Todas estas atividades são elaboradas de acordo com as aprendizagens a promover com o grupo de crianças em questão, sem nunca descurar ou esquecer das características individuais e do grupo em si.

## 5.1. Modelo de intervenção Pedagógica

Em conformidade com as finalidades e objetivos do Grupo Morangos, o modelo de intervenção pedagógica e didática baseia-se, deste modo, em pedagogias construtivistas, ativas e participativas.

De modo geral, pode-se dizer que os processos desenvolvidos nas Unidades se centram na criança, cabendo ao educador/ professor o papel de mediador e orientador.

É, por isso, importante criar situações de aprendizagem diversificadas, de forma a permitir que a criança construa o seu próprio conhecimento e desenvolva as suas capacidades e competências em interação com o ambiente físico e social que a rodeia.

Valorizamos uma prática pedagógica capaz de respeitar a diversidade de interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem de cada um; capaz de promover ambientes de aprendizagem estimuladores e criativos; capaz de espigar o espírito crítico e argumentativo; capaz de desenvolver atitudes, comportamentos e valores essenciais para a vida em sociedade; capaz de desenvolver aprendizagens positivas, coerentes e consistentes e capazes de ensinar e educar por meio da afetividade, das emoções e da comunicação empática.

Nesta nova realidade que vivemos na nossa intervenção iremos ainda respeitar todas orientações dadas pela Direção Geral de Saúde e da Educação, referente a novas estruturações de intervenção e de higiene e segurança, mas em momento algum iremos perder de vista a importância das aprendizagens, o desenvolvimento das crianças e a garantia do seu direito de brincar.

### 5.1.1. Metodologias para as valências de Creche e Pré-escolar

A Morangos – Serviços de Educação não adota um único modelo, metodologia, e ou abordagem pedagógica. Assim, dado que existe uma panóplia de modelos, é nosso entender que o estabelecimento de ensino e o(a) educador(a) deverão adotar o modelo pedagógico mais adequado ao grupo de crianças em causa e às atividades que pretendem promover.

Assim, importa deixar a referência de algumas conceções teóricas que inspiram as práticas das escolas:

- Modelo High Scope;

- Método Montessori;
- Educação Experiencial;
- Metodologia de Trabalho de Projeto;
- Modelo Pedagógico do Movimento Escola Moderna;

Desta forma, na unidade da Morangos Maia, optamos por utilizar a metodologia de Abordagem ao **Trabalho de Projeto**, tendo essa decisão partido de observações realizadas quer do contexto social envolvente quer das crianças que frequentam a instituição. Contudo, esta não é uma metodologia padrão podendo ser usadas outras sempre que tal for pertinente ou a educadora de sala considerar o melhor, uma vez que defendemos que todas as metodologias têm algo de inspirador e pode ser de todo enriquecedor para o trabalho que pretendemos realizar

Porém, tendo como base principal a Metodologia de Projeto, procuraremos proporcionar às crianças um ambiente que se concretizar-se-á em Despertar Talentos, Criatividade, Autonomia e Responsabilidade, de acordo com os pilares definidos pela rede Morangos.

Na nossa ação pedagógica pretendemos respeitar a individualidade de desenvolvimento de cada criança, criando a possibilidade de progressão e aprendizagem, usando para tal os interesses revelados pelas crianças e ainda considerar a situação atual em que vivemos. Desta forma, nesta metodologia recorreremos às seguintes estratégias:

- Observação o grupo, para perceber os seus interesses ou necessidades;
- Levantamento de projeto/definição do problema através de uma conversa com o grupo;
- Planificação e desenvolvimento do trabalho – O que vamos fazer, como vamos fazer, quem faz o quê?, quais os recursos que vão ser utilizados? (físicos, materiais e humanos) e como vamos organizar os dias/semanas?;
- Execução do projeto através de pesquisas e experiências diretas, dando resposta à problemática do que sabíamos antes e do que queremos saber (quadro de metacognição);
- Divulgação através da exposição visual do trabalho na sala, nos corredores, na

entrada, da construção de álbuns e portfólios e na partilha com a família e as outras salas;

- Avaliação é realizada por todo o grupo e tem em consideração a implicação dos vários elementos do grupo, o grau de entreaajuda, a qualidade da pesquisa e das tarefas realizadas, a informação recolhida e as competências adquiridas.

Salienta-se que estas fases não são estanques, nem ocorrem de forma linear, mas que se entrecruzam, reelaboram-se de uma forma sistemática, formando uma espiral que cria conhecimento, dinamismo e descoberta.

Esta opção metodológica permite-nos ter uma sala de atividades que está em constante transformação e não organizada em “cantinhos” estáticos. Uma sala que permite às crianças experimentar e criar, tornando-a num “grande laboratório de pesquisa e reflexão” (Rinaldi, 2005; Vasconcelos, 2009).

Em todo este processo tentaremos estabelecer uma relação de confiança e proximidade com os encarregados de educação com o objetivo de criar condições para que se trabalhe em conjunto para o pleno desenvolvimento das crianças. Para tal, iremos pedir a colaboração das famílias em diferentes contextos, como na realização de pequenos trabalhos/pesquisas em casa, visitas à escola, ajuda com diferentes materiais, entre outras.

Por fim, para que todas estas aquisições ocorram de modo harmonioso pretendemos criar um ambiente estável, higiénico, seguro e acolhedor, propício à afetividade.

Estarmos atentos ao bem-estar das crianças e responder às suas necessidades emocionais, físicas e cognitivas, uma vez que o desenvolvimento e aprendizagem são indissociáveis.

## 5.2. Atividades

No que diz respeito às atividades que se pretendem concretizar, estas dividem-se em quatro dimensões principais, como:

- Curriculares;
- De enriquecimento curricular;

- Extracurriculares;

#### Atividades curriculares:

A programação das atividades curriculares será adaptada à realidade sociocultural do meio, proporcionando às crianças um largo leque de experiências estimulantes bem como a continuidade e a intencionalidade educativas.

As atividades prosseguidas diariamente no estabelecimento têm em conta as idades, interesses e necessidades das crianças acolhidas, sendo estas rigorosamente pensadas e elaboradas pela educadora de Infância de cada sala.

Na nossa realidade atual iremos ainda dar a conhecer às nossas crianças as novas regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos. Estar atentos às dúvidas e angústias das crianças é de extrema importância, de forma a tranquilizá-las e ajudá-las na compreensão da nova realidade.

Iremos também dar privilégio à utilização das tecnologias de modo diversificado para diferentes funções, como recolha de informação, registo, comunicação, etc., e com recurso à projeção, por exemplo, com a realização de visitas virtuais a museus, parques, palácios, entre outros.

Salientamos que sempre que possível iremos dar preferência a atividades de pequeno grupo ou individuais, em espaços abertos ou amplos, recorrendo a materiais facilmente higienizáveis e/ou de uso único e individual.

As atividades propostas devem assentar no desejo de explorar, transformar e criar, bem como na relação da criança consigo própria, com os outros e com os objetos, o que significa aprender a fazer, aprender a pensar e compreender/ refletir sobre a sua ação e decorrerão de acordo com o seguinte horário:

- Abertura da instituição: 7h30m
- Encerramento da instituição: 19h
- Período de Almoço e Descanso: 11h – 15:00h/12:00h – 15:00h
- Atividades Pedagógicas: 9h–11h/15h- 17h e 9h –12h/15h- 17h

### Atividades de enriquecimento curricular

O desenvolvimento de um projeto transversal e multidisciplinar contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular que abrangem todas as crianças da sala. As iniciativas são desenvolvidas por profissionais da área (sempre que possível), durante todo o ano letivo, e estas são definidas de acordo com as diferentes valências.

Desta forma as ações de enriquecimento curricular que iremos disponibilizar são as seguintes:

#### Berçário:

- Expressão Musical;

#### Creche:

- Horta/Quinta Pedagógica no espaço exterior;
- Expressão Musical;
- Hora do conto;

#### Jardim de Infância:

- Expressão Musical,
- Expressão Motora;
- Ciências divertidas (4/5 anos);
- Informática;
- Inglês;
- Hora do conto;
- Horta/Quinta pedagógica no espaço exterior;
- Visitas ao exterior;

As rotinas para as diversas atividades de cada grupo de crianças serão organizadas em horários semanais, que estão disponíveis para a comunidade no Placard da Plataforma EDUCABIZ.

### Atividades Extracurriculares \*

A Morangos Maia, no início de cada ano letivo faz a reflexão sobre quais as atividades que devem fazer parte da oferta. Assim para este ano as atividades serão:

- Ballet;
- Dança Criativa;
- Danças;
- Xadrez;
- Ioga;
- Teatro;
- Patinagem;
- Karaté;

\* As atividades extra-curriculares são sempre realizadas após o horário letivo e variam de acordo com as escolhas feitas no início de cada ano, podendo algumas não abrirem no ano letivo corrente.

### 5.3. Plano de Sala

Cada educadora no início de cada ano letivo dedica parte do seu tempo ao planeamento da sua sala, adequando a estrutura curricular à realidade para si específica, indo ao encontro de todo o grupo, potenciando e desenvolvendo as suas capacidades e aprendizagens. Realizar um diagnóstico da “sua” realidade socioeconómica de cada criança é fundamental para uma resposta adequada.

Assim, preparar o espaço, criar um ambiente de aprendizagem para cada criança e o grupo, constituem as bases educativas mais importantes, pois consideramos que o espaço é também *educador*.

A preocupação com o espaço e com os materiais está interligada com a criação de um ambiente de aprendizagem que garanta a igualdade de oportunidades para todas as crianças, no respeito pelos interesses de cada criança, necessidades de cada faixa etária e características individuais do grupo e do meio em que se insere. E, nos dias de hoje que garantam todas as condições de higiene previstas à contenção do vírus.

***“A criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com as outras crianças e com os adultos. Ela descobre, em contacto com***

***objetos e brinquedos certas formas de uso desses materiais. Observando outras crianças e as intervenções da professora, ela aprende novas brincadeiras e as suas regras. Depois que aprende, pode reproduzir ou recriar novas brincadeiras”***

***Kishimoto, 2010***

Aliado aos momentos de brincadeira tão importantes nas vidas das crianças, vêm as aprendizagens consequentes dessas mesmas brincadeiras, pois sem dúvida que a criança “aprende brincando”.

Desta forma, todo o material e equipamento devem harmonizar-se de tal forma que se proporcione um ambiente aconchegante e familiar. Tanto os materiais como os equipamentos devem ser escolhidos em função do desenvolvimento do grupo de crianças, sendo concebidos de modo a que possam cobrir convenientemente as necessidades de desenvolvimento motor e fomentem a criatividade, autonomia e imaginação.

A criança também deve alargar os seus horizontes através do contacto com outros espaços, como a rua ou a pré-escola. A passear e a observar descobre um mundo novo, diferente do da sua casa ou da creche/pré-escola, que estimula a curiosidade e a ânsia de experimentar e aprender.

No nosso método de trabalhar o espaço de sala de atividades está organizado por áreas de trabalho devidamente identificadas de modo a encorajar diferentes tipos de brincadeiras:

- Cantinho da Casinha;
- Canto da Expressão Plástica;
- Canto das Construções;
- Canto da Biblioteca;
- Canto dos Jogos;
- Canto das Ciências (pré-escola);
- Canto das Tecnologias (pré-escola);
- Canto do Projeto;
- Cantinho da Criatividade;

Cada área está equipada com materiais diversos, permitindo a criação oportunidades de trabalho a vários níveis.

As áreas da sala devem ser suficientemente flexíveis, e de acordo com as características de cada grupo, passíveis de, ao longo do ano letivo, serem organizadas e reorganizadas sempre que o desenrolar do jogo educativo o for exigindo.

Por outro lado, procura-se a utilização de diferentes espaços do contexto escolar: sala de acolhimento, polivalente, refeitório, parque e Quinta pedagógica, tendo em vista a criação de ambientes de aprendizagem desafiantes e estimulantes da iniciativa individual e em grupo.

#### 5.4. Atividades do Plano Anual

No início de cada ano letivo, procede-se à elaboração de um **Plano Anual de Atividades**, que reúna um conjunto de iniciativas extraordinárias a desenvolver ao longo do ano, no âmbito do programa de cada sala e da formação em geral. Este ano ainda iremos manter alguns cuidados devido à pandemia, iremos ajustando o nosso trabalho de acordo com as indicações que forem dadas pelas entidades de saúde.

Nesse programa, importa articular diferentes formas de desenvolvimento das capacidades, aptidões e competências das crianças, pela vivência de experiências educativas motivadoras, nomeadamente exposições, espetáculos, visitas de estudo, entre outras. Para além de todas estas atividades são integradas atividades de parceria com as Famílias, é cada vez mais necessária uma responsabilização coletiva pela aprendizagem das crianças, sendo que a participação ativa da família é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer projeto educativo.

Este plano tem também como ideal promover o encontro da escola com a comunidade local, numa atitude de abertura, envolvimento e participação cívica, em iniciativas culturais ou em vivências da solidariedade.

Da “agenda” contam ainda as comemorações e atividades festivas que vão ocorrer ao longo de todo ano, salvaguardando que poderão sempre ocorrer alterações ou ajustes que sejam necessários.

Plano Anual ver anexo

## 5.5. Tema Anual



### “Super Morangos – Os Novos Heróis” no Mundo da Fantasia



Num mundo em que a “normalidade” parece ter voltado e já não existem barreiras, deparamo-nos com outros desafios decorrentes dos últimos dois anos em que vivemos em pandemia. Claramente a sociedade passa por transformações e cria novos ideais, em que a escola vê-se forçada a repensar algumas das suas práticas e pensar quais os fundamentos das suas opções educativas.

E, uma vez mais, como escola que pensa no futuro queremos desafiar-nos, tornando a nossa Morangos numa escola moderna, criativa, dinâmica e flexível, dando ênfase a uma emergente educação para o futuro estreitamente associada à “Educação para a Cidadania”.

Assim, para este letivo na execução da prática pedagógica e como escola do futuro, iremos:

- Promover uma educação comunitária, colaborativa, dinâmica e aberta à dimensão social nos contextos nacional, europeu e mundial;
- Valorizar as emoções e a socialização;
- Promover o reconhecimento, confiança e compromisso entre todos os parceiros;
- Construir-se num espaço e tempo desafiantes;
- Desenvolver mais a autonomia da criança;
- Proporcionar experiências diversificadas que promovam ecletismos nos modos como as crianças olham para o Mundo e interagem;

Desta forma, a escola do futuro à qual nos propomos ser visa essencialmente preparar as crianças para o rápido avanço tecnológico que vivenciam desde o nascimento e estabelecer um equilíbrio saudável para um crescimento harmonioso.

Nunca podemos é por de parte todas as outras competências, podemos sim usar as tecnologias como ferramenta e não como o “essencial”.

Tendo tudo isto em consideração e como base do trabalho que pretendemos fazer neste ano letivo, iremos trabalhar os pilares da Morangos da seguinte forma:

### “Super Morangos – Os novos heróis” – Pilares da Morangos

<b>Outubro</b>	“Hábitos de Vida Saudável”
----------------	----------------------------

#### Herói Verde – Educação para a Saúde

Promover a adoção de hábitos saudáveis, desenvolvendo em toda a comunidade educativa, em especial nas crianças, competências que lhes permitem ser capazes de fazer escolhas individuais, conscientes, informadas e responsáveis;

<b>Janeiro</b>	“Cidadania”
----------------	-------------

#### Herói Laranja – Educação para a Interculturalidade

Incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, culturas, pluralismo e diversidade cultural;

<b>Março</b>	“Inovação”
--------------	------------

#### Herói Azul – Educação Rodoviária

Visa desenvolver uma cultura de prevenção e segurança rodoviária por parte das crianças, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário;

<b>Maio</b>	“Criatividade”
-------------	----------------

#### Herói Vermelho – Educação para os Media

Incentivar as crianças a utilizarem e interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente o acesso e utilização de diferentes tecnologias;

Cada um destes pilares irá ser trabalhado ao longo do ano letivo segundo uma história escrita e desenvolvida pela equipa pedagógica da Morangos (ver anexo II), pois, através das histórias, a criança deslumbra-se e apropria-se das personagens com que ela se identifica e imediatamente interage com a história.

Apelar ao Mundo do Imaginário será o caminho que iremos seguir de forma a desenvolver todo o nosso trabalho, pois acreditamos no verdadeiro poder da FANTASIA

e como esta influencia positivamente as crianças.

*“Ser criança é sonhar, imaginar, conhecer e ser feliz” A.D.*

Usar o mundo da fantasia como mote é para nós o caminho a seguir, desta forma iremos fazer a “perfeita” ligação entre o fabuloso Mundo dos heróis e o Mundo imaginário da Criança.

Podemos afirmar que o mundo da fantasia está presente no desenvolvimento infantil desde muito cedo, como quando o bebê começa a utilizar esta como um mecanismo de defesa das suas frustrações, como quando quer leite, por exemplo. Com o crescimento, a fantasia passa a ser mais visível e evidente quando a criança está a brincar. Por volta dos três anos, esta fase torna-se ainda mais importante, pois é quando a criança se encontra no desenvolvimento da sua representação simbólica, e começa a expressar as suas emoções para compreender a realidade, regras sociais, lidar com as sensações e descobrir o seu papel na vida real.

Assim, através de todas estas vivências no seu mundo da fantasia, a criança vai brincando e explorando o que faz parte do seu dia a dia, muitas vezes através da interpretação de diferentes personagens reais ou imaginárias. Aqui entram os nossos Heróis deste ano letivo, exemplos para a criança seguir e fantasiar que, paralelamente, irão transmitir-lhe diversos conhecimentos e valores essenciais para o seu crescimento saudável.

Heróis que ensinam e criam vivências no mundo da fantasia trazem diferentes benefícios e trabalham diferentes áreas nas nossas crianças, tais como:

- Melhora a autoestima da criança;
- Ajuda a superar a timidez;
- Ajuda a criança a expressar as suas emoções;
- Facilita à criança a lidar com diferentes situações da realidade;
- Ajuda na transmissão de aprendizagens;
- Permite à criança estabelecer vínculos sociais;
- Ajuda a criança a superar as suas frustrações;

- Motiva a criança;
- Transmite valores à criança;
- Permite à criança ficar a conhecer melhor o mundo que a rodeia;

Assim, cabe-nos a nós, enquanto equipa pedagógica, criarmos oportunidades verdadeiramente ricas às nossas crianças através do brincar, do “faz de conta”, das histórias, entre outros. Esta é, sem dúvida, a melhor maneira de chegarmos às nossas crianças, sendo que, em muitas delas, já teremos que resgatar a sua “criança interior”, uma vez que estas já vivem “presas” às tecnologias que as rodeiam.

*“Há um Super Herói em todos nós, só precisamos de coragem para colocar a capa”*

### **Super Homem**

Perante tal, cada uma das diferentes salas e de acordo com a história que iremos seguir, a escola e as salas retratam a primeira parte dessa mesma história, em que o herói Verde, o da vida saudável, vai partir em aventura para a floresta dos Ursos, num ambiente muito doce e repleto de abelhas.

Posteriormente, cabe a cada educadora estruturar o seu trabalho de acordo com as características do seu grupo, trabalhando os objetivos ao qual se propôs no início do ano letivo no seu Projeto Pedagógico de Grupo.

Desta forma, podemos concluir que seguir o caminho do Mundo da Fantasia nos irá permitir alcançar de forma lúdica e divertida tudo aquilo a que nos propomos, de acordo com os diferentes pilares do Grupo Morangos. Tudo aquilo que defendemos e acreditamos, com a importância de um bom equilíbrio, irá permitir às nossas crianças crescer num mundo de hoje, com preparação para o futuro, sem mais tarde sentirem falta do seu tempo de infância.

*“O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade”*

*Karl Mannheim*

## 5.6. Avaliação das aprendizagens

A avaliação tem como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens. Assume uma dimensão formativa, uma vez que se trata de um processo contínuo e interpretativo, mais centrado/preocupado com os processos, do que com os resultados. É importante recordar que a criança enquanto protagonista da sua aprendizagem deve ir tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que tem, e como as vai ultrapassar e, isso deve estar refletido no modo de avaliação.

A avaliação pode ainda ser entendida como um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento e/ou regulação da ação educativa, permitindo, por um lado, a análise do percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro lado, perspetivar sobre o futuro.

### 5.6.1 O que avaliar?

A avaliação das aprendizagens tem por objetivo o desempenho das crianças ao longo do seu processo de aprendizagem.

Deste modo a avaliação pedagógica na Creche e Pré-escola incide sobre:

- Os processos chave de aprendizagem definidos pela Segurança Social;
- As Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, do Ministério da Educação;

As práticas avaliativas centram-se essencialmente nos processos de aprendizagem, valorizando-se o esforço e o desempenho da criança acima de tudo.

### 5.6.2. Como avaliar?

Avaliar pressupõe a intencionalidade da observação e do registo. A recolha de informação diversificada e criteriosa sobre o desempenho das crianças é indispensável e deve ser sempre apoiada em registos frequentes.

São vários os instrumentos de recolha de informação sobre a progressão das crianças, dos quais se salientam:

- Registo contínuo;
- Registo de ocorrências significativas (incidentes críticos);
- Perfil de desenvolvimento;

- Plano de desenvolvimento individual;
- Registos áudio, vídeo ou fotográfico e escritos;
- Observações mensais;
- Tabelas de observação;
- Mapas de registo, que revelam a planificação, gestão e avaliação da atividade educativa participada pelas crianças, rotinas diárias e semanais: presenças, plano de atividades, quadro semanal de distribuição de tarefas e registo de “assembleia” de grupo.

- Portefólio individual, construído ao longo de todo o ano letivo;

Todos estes instrumentos respondem a momentos, objetivos e situações específicas de aprendizagem e concorrem para a elaboração do portefólio individual, que se caracteriza pela:

- Coleção de evidências selecionadas divididas por áreas;
- Participação da criança, que seleciona e explicita as razões da mesma;
- Tomada de consciência e autorreflexão sobre a aprendizagem;
- Análise e interpretação para a continuidade do processo.

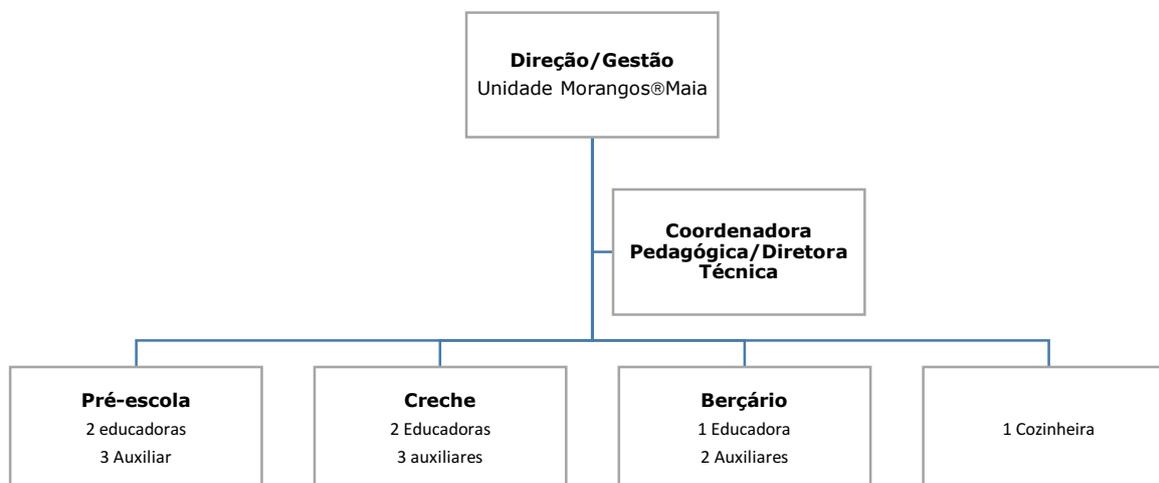
Sem dúvida que o envolvimento da criança na construção do seu próprio conhecimento e conseqüente avaliação incita:

- A valorização do seu próprio trabalho;
- O desenvolvimento do sentido de participação na sua própria aprendizagem;
- A consciencialização do currículo;
- O encorajamento da reflexão e a autoanálise;
- O favorecimento dos processos de metacognição.

### 5.6.3. Quando avaliar?

A observação das crianças é contínua ao longo do ciclo de aprendizagem e de desenvolvimento. O seu registo realiza-se de forma continuada centrando-se, sobretudo, no processo de aprendizagem, visando a sua compreensão e melhoria constantes.

## 6. ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA



## 7. FORMAÇÃO

A comunidade educativa deve manter-se em atitude de formação permanente, a fim de estar à altura das exigências da formação integral das crianças.

A Morangos assegura a formação contínua do seu corpo de educadoras e auxiliares. É da sua competência desenvolver iniciativas diversificadas de promoção da qualidade de ensino, tanto em termos pedagógico-didáticos como a nível técnico.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo deve ser objeto de uma avaliação continuada, a ser realizada sob as orientações da Coordenação, com especial incidência no final de cada ano letivo, período em que deve efetivar-se uma avaliação global.

Desta forma, iremos proceder à avaliação do nosso projeto em três períodos distintos, em reuniões da equipa docente e não docente. Também com as reuniões de pais realizadas no final do ano letivo, bem como através de pequenos momentos com os pais, obtemos os *feedbacks* do mesmo. Estas serão fundamentais para ajudar a suprimir lacunas e a proceder a melhoramentos de toda a prática.

## 9. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo é o documento por excelência do Grupo Morangos e da nossa unidade, Maia. Assume-se como guia, referencial e eixo estruturante de toda a nossa ação educativa. Constituirá elemento de união e de identificação entre os diferentes elementos da comunidade educativa. A construção da nossa identidade passa necessariamente pela assunção deste projeto que deixa de ser da Morangos para passar a ser de todos nós.

O Projeto Educativo referente ao Grupo Morangos será divulgado no site da empresa (marca). O presente documento será colocado à disposição na receção da escola e na plataforma EDUCABIZ, disponível para consulta. Também na primeira reunião de pais e no decorrer de todo o ano letivo, este será “exposto” a toda a comunidade escolar.

Aprovado em 11 de Setembro de 2023

Entra em vigor a 15 de Setembro de 2023

A Diretora Pedagógica

---

Joana Alexandra Cardoso Jesus

### Referencias bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Editorial Ministério da Educação. 2016

VASCONCELOS, T. (2009). A Educação de Infância no Cruzamento de Fronteiras. Lisboa: Texto.

RINALDI (2005). In Dialogue With Reggio Emilia. Contextualising, Interpreting and Evaluating Early Childhood Education. Taylor e Francis Ltd.

Formosinho, J., Katz, L., McClellan, D., Lino, D. (1996). *Educação Pré-Escolar: A Construção Social da Moralidade*. Lisboa: Texto Editora;

NUNO LOBO ANTURES, (2021) Sentidos, o grande livro das perturbações do desenvolvimento e comportamento, Lisboa: Lua de Papel

### Referências biográficas digitais:

<https://www.encyclopedia-crianca.com>

<https://blog.portalpos.com>

<https://www.presenca.pt/products/usa-a-tua-imaginacao>

<https://dicionario.priberam.org/fantasia>

<https://instituto.cancaonova.com/a-importancia-do-mundo-da-fantasia-para-o-desenvolvimento-emocional-da-crianca/>

<https://www.rosangelapsicologa.com/textos/36>

## Anexo II- História

### Era uma vez....

#### Num futuro próximo...

Num lugar longínquo chamado planeta Terra, os habitantes mais fantásticos viviam verdadeiras aventuras, em lugares completamente incríveis e inimagináveis.

Assim, num certo dia, o HERÓI VERDE do poder da VIDA SAUDÁVEL, andava um pouco aborrecido... Já há algum tempo que não vivia uma verdadeira aventura, pensando muitas vezes: “será que todos os habitantes da Terra comem bem? Estão a ter uma vida saudável?”

Com estas questões na sua cabeça, o HERÓI VERDE decidiu ir à procura de quem o ajudar, com a certeza de que haveria alguém que estava a precisar dos seus incríveis poderes para começar a ser mais saudável.

E não é que ele tinha razão?!

Enquanto voava com a sua capa fantástica de cor vermelha, pois todos os heróis tinham uma capa vermelha, o HERÓI VERDE avistou uma linda floresta, repleta de árvores e muitas flores. Era verdadeiramente linda. Porém, o grande problema eram os seus habitantes: ursos grandes e peludos que só comiam doces!

O HERÓI VERDE nem queria acreditar no que via. Como era possível?!

Durante algum tempo, o HERÓI ficou a observar bem de perto todos os hábitos daqueles habitantes da floresta, e a cada dia ficava mais preocupado!

Todo o dia, os ursos apenas comiam doces! E era o mel, que as suas amigas abelhas produziam com abundância, a sua iguaria favorita.

Rapidamente, ele sabia que tinha de agir, pois tal não podia continuar a acontecer. Os ursos tinham de aprender a comer melhor e a ter uma vida plena e saudável.

Assim, lá foi ele.

Inicialmente, os ursos ficaram um pouco apreensivos com a presença do HERÓI VERDE, mas, aos poucos, foram ouvindo o que ele ia dizendo, tendo sido a primeira tarefa o introduzir de alimentos mais saudáveis na alimentação de todos: muitas frutas

e alguns legumes, e claro que não faltou o rico peixinho que tantas vitaminas tem.

A pouco e pouco, o HERÓI VERDE conseguiu fazer a sua “magia” e já quase todos comiam apenas um pouco de mel com as maçãs. Já o passo seguinte, seria colocar todos a beber muuuuita água e fazer exercício físico, dando início ao seu plano de treinos: todos os dias os ursos iam fazer uma divertida aula de zumba, Pilates ou cardio, ficando todos uns verdadeiros atletas.

Naquela floresta, todos estavam com uma saúde bem melhor, pois alguns quase não conseguiam fazer uma corridinha que ficavam logo cansados. Mas, com a ajuda do HERÓI VERDE, tudo ficou diferente, pois ele ensinou tudo sobre uma alimentação e um estilo de vida saudável e sustentável.

A missão do HERÓI VERDE estava terminada e este voltava a sentir-se ligeiramente entediado. Mas o que poderia ele agora fazer?

Tinha decidido ir dar uma corrida quando, de repente, teve uma grande ideia!

Porque não ir procurar o seu grande amigo, o HERÓI LARANJA, com quem tinha sempre grandes aventuras?

E, assim, o HERÓI VERDE lá foi até à grande cidade onde o seu amigo vivia.

Quando lá chegou, ficou muito espantado, pois eram todos tão diferentes, com culturas tão distintas por todo o lado, que o HERÓI VERDE ficou confuso. Quando este se encontrou com o seu amigo, esse estava com uma cara de muita preocupação. O HERÓI LARANJA não perdeu tempo e contou-lhe que, numa pequena cidade, estavam a acontecer coisas más que necessitavam de uma intervenção – precisavam do poder da CIDADANIA.

Assim, de imediato, os dois grandes HERÓIS partiram em missão.

Quando lá chegaram tudo estava confuso. Todos queriam impor as suas vontades e crenças, todos se achavam diferentes e estava uma bela trapalhada.

O HERÓI LARANJA colocou logo em prática os seus superpoderes, usando o poder do gelo, para que todos parassem, ficassem muito atentos, pois o sermão era importante e falava da igualdade entre todos e que todos podiam ter ideias diferentes e ainda assim viver na mesma cidade e respeitando-se mutuamente, pois eram todos seres humanos com os seus direitos. E, utilizando um pouco o seu poder hipnótico, o

HERÓI LARANJA conseguiu isso mesmo! De tal forma que os habitantes daquela cidade decidiram fazer uma grande festa, mostrando as suas tradições e costumes de todos.

Que grandes dias se viveram!

No meio de toda aquela aventura, os dois amigos heróis receberam alertas do Espaço.

Algo estava a acontecer... E a curiosidade tomou conta. De quem seriam aqueles alertas?

Sem pensarem duas vezes, o VERDE e o LARANJA, com a ajuda das suas capas, voaram até junto de uma luz muito brilhante. Aí, descobriram o HERÓI AZUL que estava verdadeiramente aflito na sua nave intergaláctica. Ora, este herói contou-lhes que tinha uma grande e importante missão em mãos, mas não sabia como a resolver e começou a explicar todos os detalhes.

Os dois heróis VERDE e LARANJA compreenderam que o AZUL tinha de resolver o grande problema dos acidentes rodoviários no planeta Terra – que grande tarefa esta! Mas como poderiam eles ajudá-lo, se o HERÓI AZUL é que tinha o poder da INOVAÇÃO? Quando apenas ele conseguiria criar algo para ajudar a resolver tal problema? O que poderiam eles, o da ALIMENTAÇÃO e da CIDADANIA fazer?

Então, o VERDE e o LARANJA acabaram por ler uma história ao AZUL para o ajudarem a descontrair e relaxar, de forma a que este ficasse mais focado e descobrisse uma nova invenção para resolver o problema em mãos.

Assim, com a ajuda de uma música ambiente e de cada palavra que escutava, surgiam novas ideias, mas tantas e tantas, que o HERÓI AZUL resolveu modificar os carros dos habitantes do planeta Terra de forma a que estes fossem mais seguros, com sistemas de aviso de peões, pulseiras de segurança para crianças e adultos que andassem na rua, entre muitas outras!

E, de repente, aparece uma ideia completamente fora da caixa. A criação do “Robot Bee”, um robot programado para ensinar as crianças das Escolas Morangos a circular na rua... Mas que invenção esta!

Finalmente, o poder do AZUL tinha regressado e ele já podia dar início à sua grande tarefa e os habitantes da Terra, muito em breve, iriam ter mais um verdadeiro

avanço na sua tecnologia da segurança rodoviária.

Para comemorar tal feito, os três heróis olharam em volta à procura de um lugar para festejar. E, do local onde se encontravam, avistaram luzes, escutaram sons e sentiram vibrações. Era o Planeta “CRI”!

Sem mais demoras foram até ao mesmo, imediatamente ficando amigos do HERÓI VERMELHO. Este possuía o poder da CRIATIVIDADE e, a toda a hora, espalhava pelos habitantes daquele planeta inspiração para as mais diversas atividades. Assim, todos eram pintores, cantores, atores, escritores, dançarinos, entre muitas outras profissões artísticas.

Para grande espanto e sorte de todos, naquele mesmo dia, estavam a implementar no planeta o uso das novas tecnologias da comunicação para passarem a sua programação a outros planetas - tantos talentos assim não podiam ficar para sempre escondidos.

E assim foi. Claro que todos tiveram cuidado pois, embora a Internet seja muito útil, é preciso ter muito atenção e saber usar todos os diferentes meios de comunicação para os média.

Ora, face a todas estas mudanças e à amizade que formaram durante as suas aventuras, os quatro heróis, nas suas fantásticas cabeças, formaram um plano: decidiram juntar-se, partindo nas mais belas e grandes aventuras e ajudar quem mais precisava, pois os seus poderes eram, de facto, indispensáveis para todos.

E, assim, “OS SUPER MORANGOS - OS NOVOS SUPER HERÓIS” salvaram o dia e o planeta!